galeria nara roesler

são paulo
rio de janeiro
new york
www.nararoesler.com.br
info@nararoesler.com.br

arcomadrid
22 - 26 de fevereiro, 2017
programa diálogos
stand 7A02

av. partenón 5
28042 madri
espanha

preview
22 - 23 de fevereiro | 12h - 20h

aberto ao público
24 - 26 de fevereiro | 12 - 20h

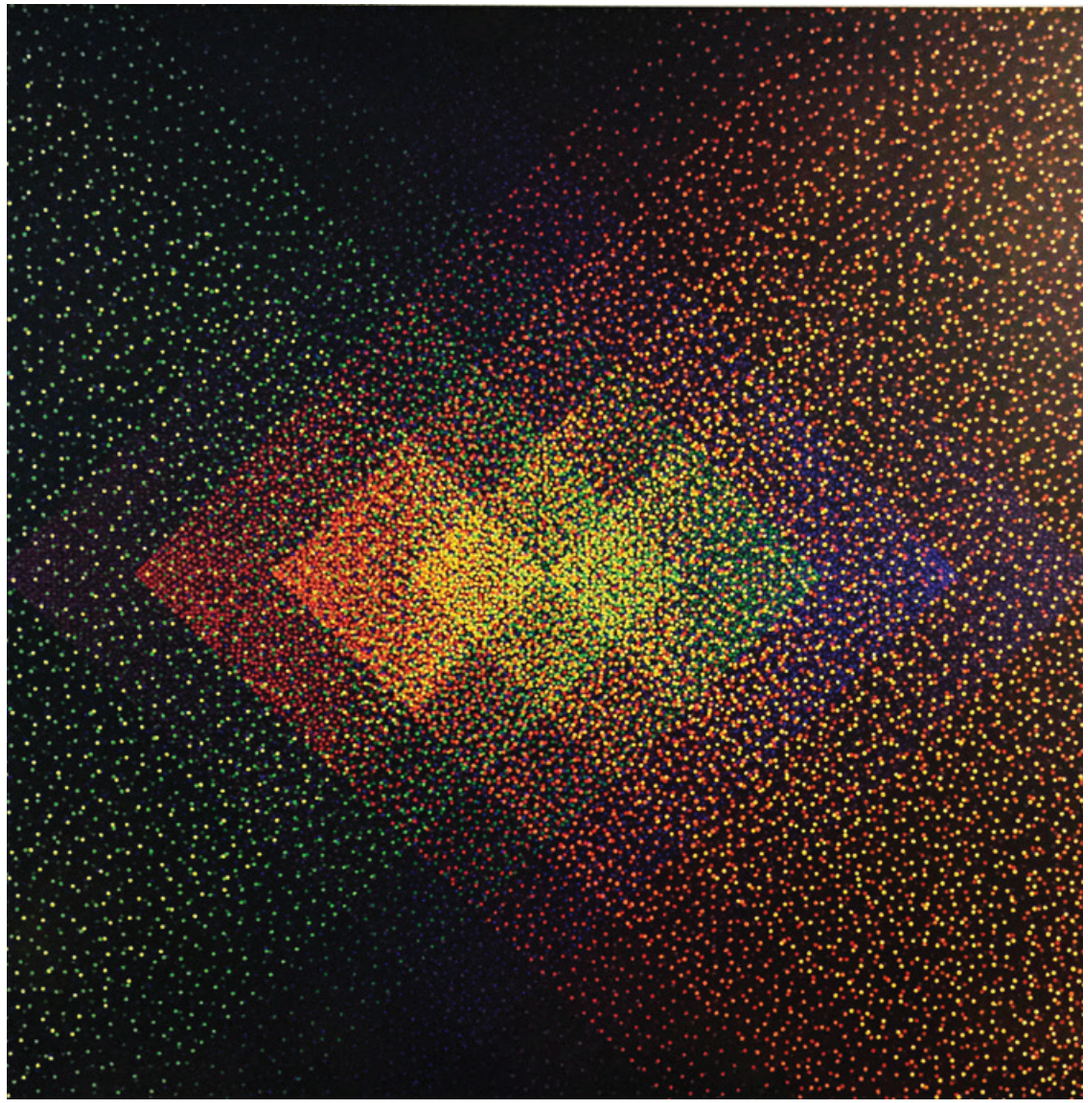
Como parte do programa *Diálogos*, com curadoria de Catalina Lozano, a Galeria Nara Roesler apresenta dois artistas argentinos: Julio Le Parc, cuja carreira se estende por mais de 60 anos e é considerado um dos pioneiros da Arte Cinética e Op Art, ao lado de Eduardo Navarro, que está provando ser um dos artistas contemporâneos mais interessantes da Argentina. Apresentaremos os desenhos *Alchimia,* raramente vistos e produzidos em 1997 e duas novas pinturas de Le Parc, *Alchimie 343* e *Alchimia*, ao lado de *La Septima Ventana* (A Sétima Janela), instalação de Eduardo Navarro criada especialmente para a ARCO.

Julio Le Parc também será homenageado pela ARCO, apresentando *Sphère Blanche* (Esfera Branca), 2001/2016

Julio Le Parc (n. 1929 em Mendoza, Argentina) vive e trabalha em Paris, França. Le Parc frequentou a Escuela de Bellas Artes em Buenos Aires em 1943 onde inicialmente se interessou pela Arte Concreto-Invencion e pelo movimento Spaziliasmo. Em 1958, Le Parc foi para Paris com uma bolsa de estudos do governo francês e instalou-se lá trabalhando em obras de arte relacionadas a pesquisa das três dimensões, o movimento e a luz, referentes às artes cinéticas. A exposição de Victor Vasarely, em Buenos Aires, em 1958, tornou-se um catalisador importante para a sua carreira, enquanto em Paris Le Parc prosseguiu o trabalho colaborativo com colegas amigos de Vasarely e estudou os escritos de Mondrian, evoluindo para refletir sobre a tradição do Construtivismo. Le Parc representou a Argentina na Bienal de Veneza em 1966, ganhou o Grande Prêmio Internacional de Pintura como artista individual. Le Parc começou a trabalhar em composições bidimensionais em cores e preto e branco já em 1953, enquanto ainda era professor de arte em Buenos Aires.

A partir de 1960, no entanto, começou a desenvolver uma série de obras distintivas que utilizavam a luz "leitosa": esses objetos, geralmente construídos com uma fonte lateral de luz branca que era refletida e quebrada por superfícies metálicas polidas, combinavam um alto grau de intensidade com uma expressão sutil de movimento contínuo.

As obras de Le Parc foram tema de inúmeras exposições individuais na Europa e na América Latina, incluindo o Instituto di Tella (Buenos Aires), Museo de Arte Moderno (Caracas), Palacio de Bellas Artes (Mexico), Casa de las Americas (Havana), Moderna Museet (Estocolmo), Daros (Zurique), Städtische Kunsthalle (Düsseldorf). As obras de Le Parc também foram incluídas em diversas exposições coletivas e bienais, incluindo a polêmica exposição do MoMA, The Responsive Eye (1965), a Bienal de Veneza em 1966 (onde recebeu o Prêmio) e a Bienal de São Paulo (1967). Como ato de protesto contra o regime militar repressivo no Brasil, ele se juntou a artistas no boicote da Bienal de São Paulo em 1969 e publicou um catálogo alternativo de Contrabienal em 1971. As obras coletivas posteriores de Le Parc incluem a participação em movimentos antifascistas no Chile, El Salvador e Nicarágua. Recentemente, ele tem sido objeto de grandes retrospectivas, incluindo Julio Le Parc (Serpentine Gallery, Londres, Reino Unido, 2014); Soleil froid (Palais de Tokyo, Paris, França); Le Parc lumière (Casa Daros, Rio de Janeiro, Brasil, 2013; MALBA, Buenos Aires, Argentina, 2014); Uma busca constante (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2013); Julio Le Parc: 1959 - 1970 (Galeria Nara Roesler, New York, USA), Julio Le Parc: Form into Action (Pérez Art Museum Miami), e da exposição coletiva Dynamo (Grand Palais, Paris, França, 2013).

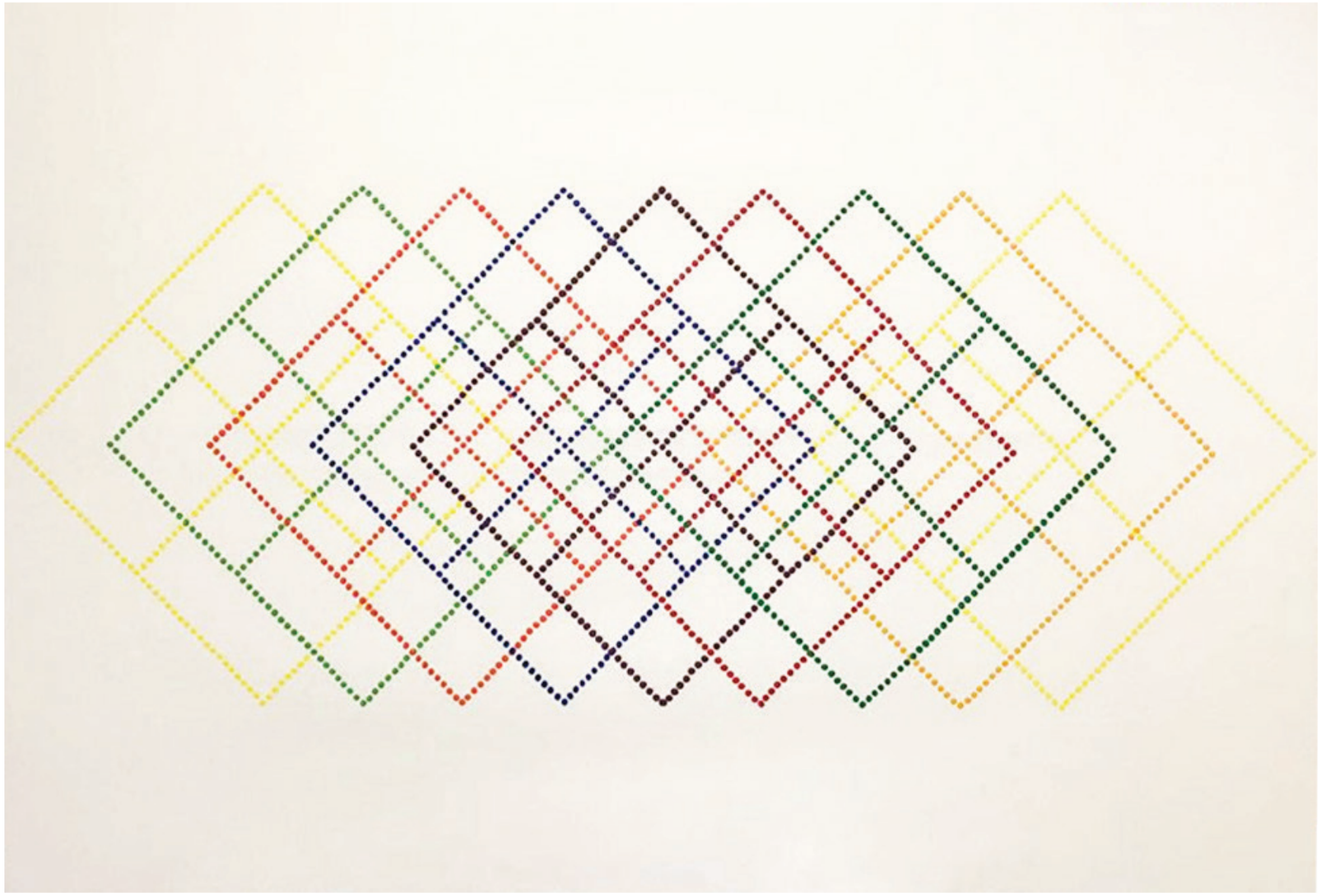


julio le parc, **alchimie 343**, 2000/2017
acrylic on canvas -- 200 x 200 cm

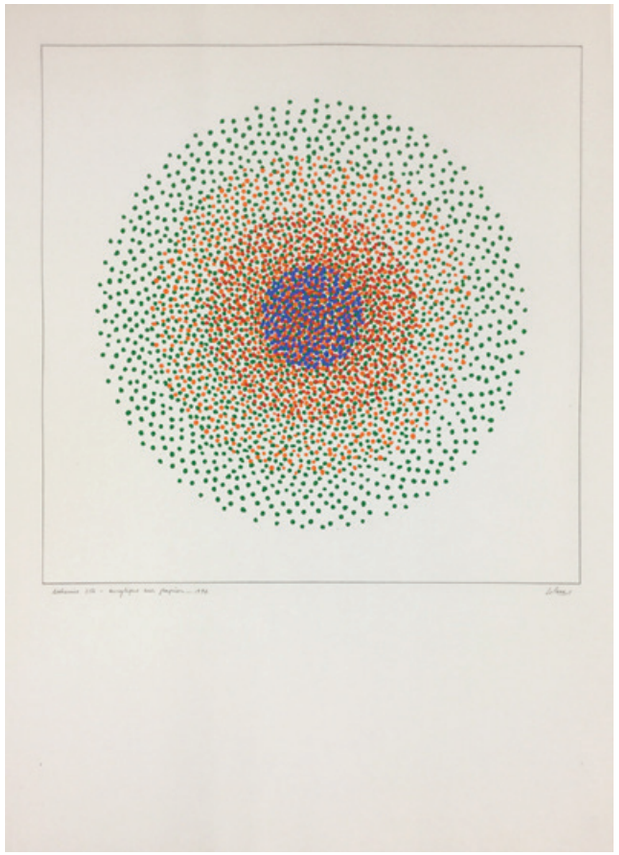
Exposição futura:
Kinesthesia: Latin American Kinetic Art, 1954 - 1969,
Palm Spring Art Museum, USA - co
15 set, 2017 - 31 jan, 2018

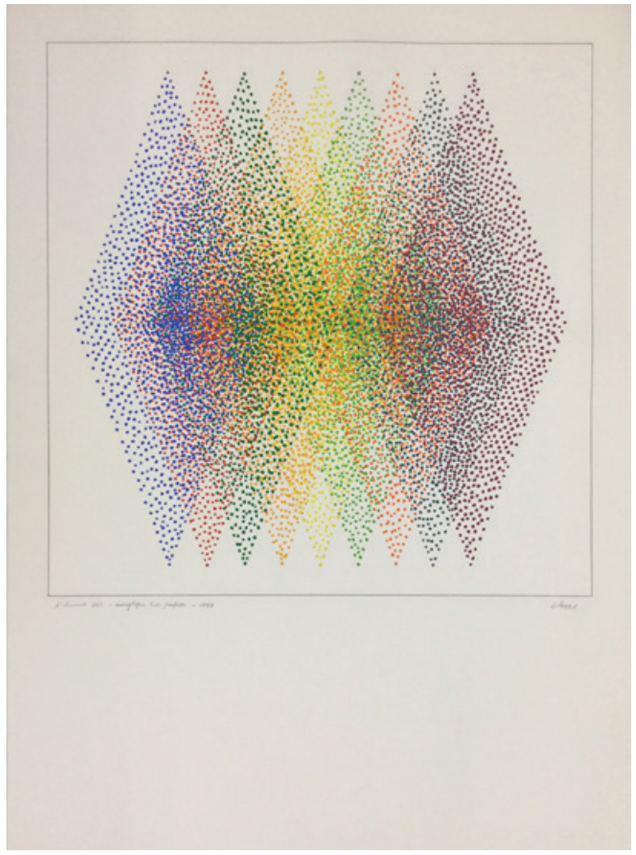
Exposição atual:
Pérez Art Museum Miami, Miami, EUA - individual
Julio Le Parc: Form into Action
18 nov, 2016 - 26 março, 2017

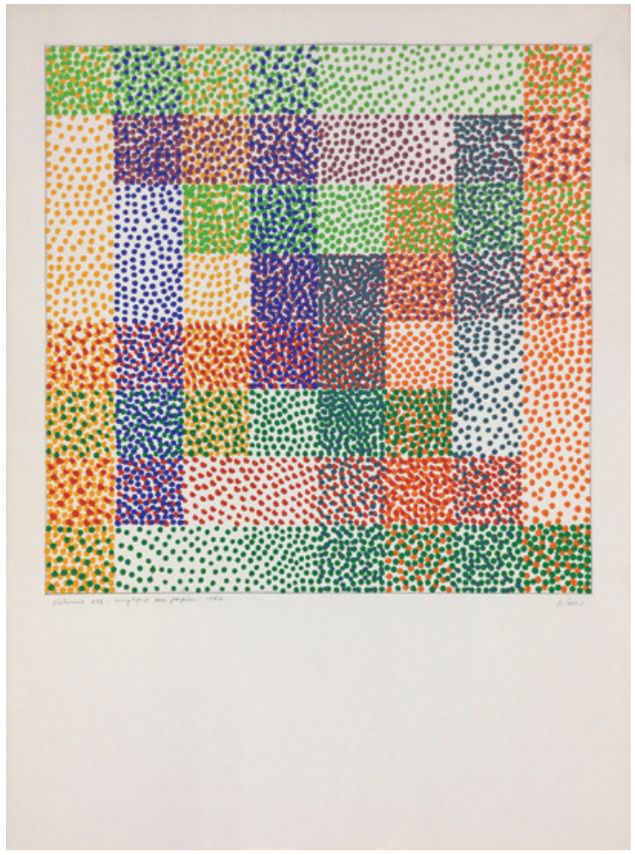
clique aqui para acessar o portfolio de Julio Le Parc



julio le parc, **alchimia**, 1997/2017
acrílica sobre tela -- 130 x 195 cm



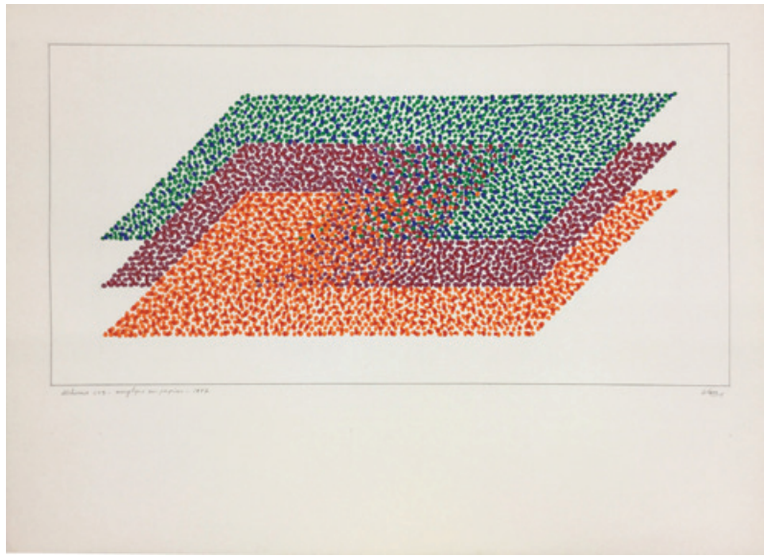


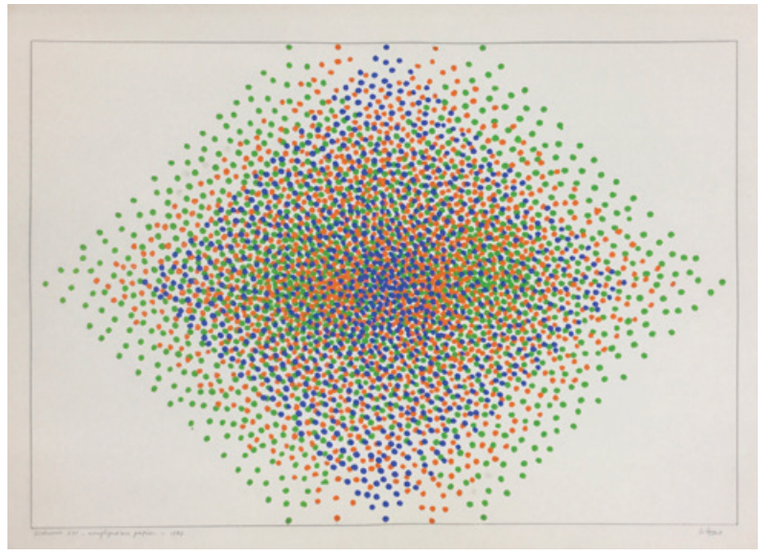


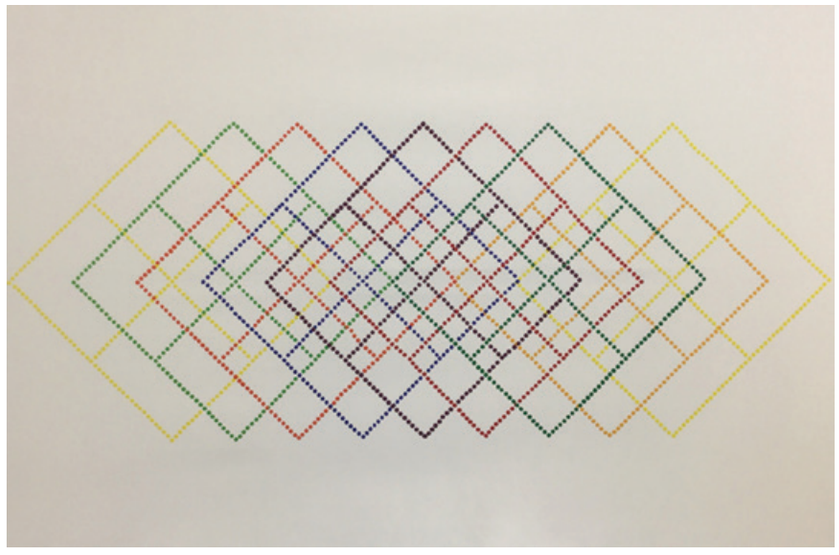
julio le parc, **alchimia**, 1997
acrílica sobre papel -- 80 x 58 cm

julio le parc, **alchimia**, 1997
acrílica sobre papel -- 80 x 58 cm

julio le parc, **alchimia**, 1997
acrílica sobre papel -- 80 x 58 cm





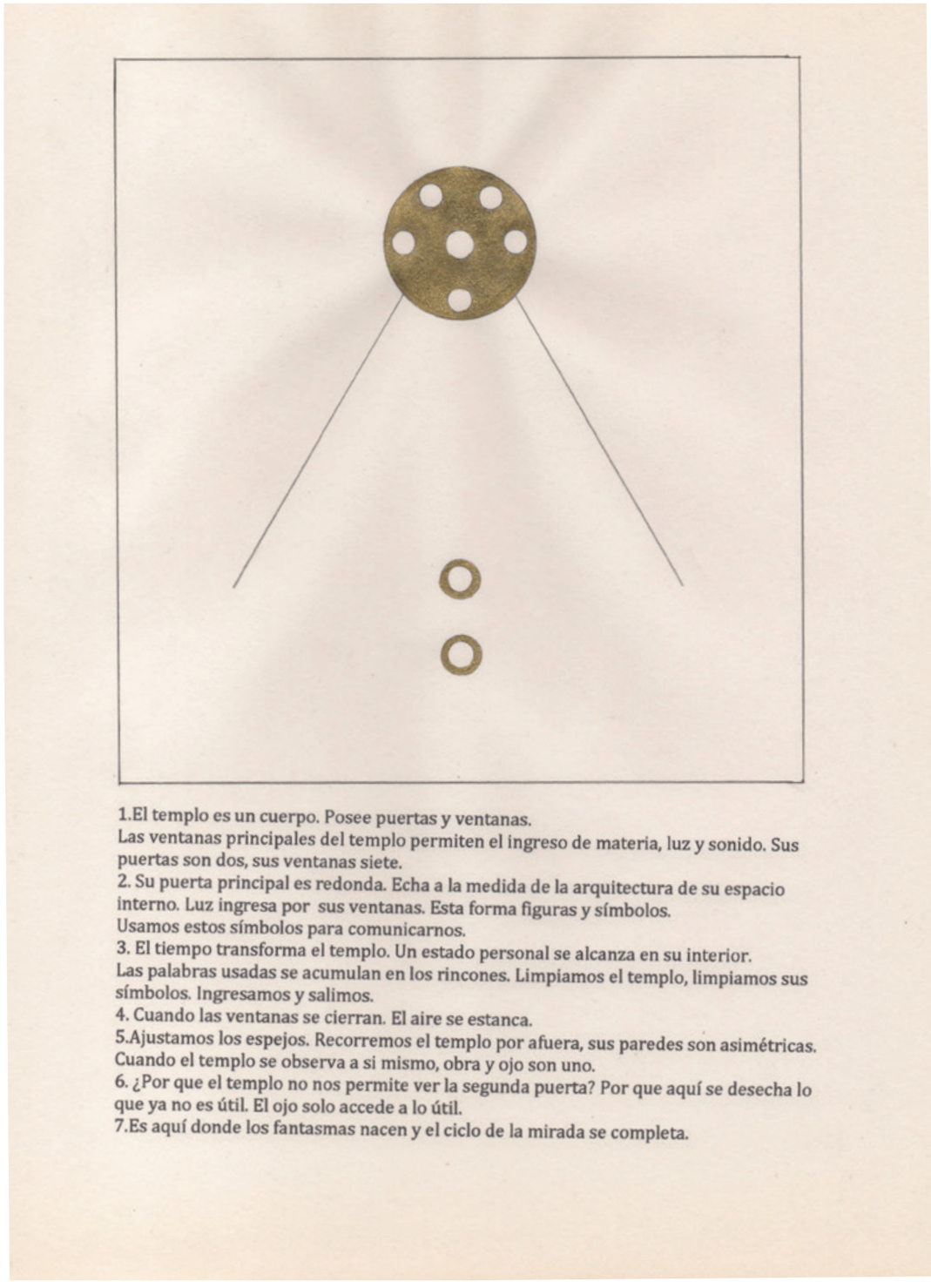


julio le parc, **alchimia**, 1997
acrílica sobre papel -- 58 x 80 cm

julio le parc, **alchimia**, 1997
acrílica sobre papel -- 58 x 80 cm

julio le parc, **alchimia**, 1997
acrílica sobre papel -- 58 x 80 cm

julio le parc, **sphère blanche**, 2001/2016
placas brancas de acrílico, fios de aço, alumínio e madeira
Ø 220 cm



eduardo navarro, **la septima ventana**, 2017
madeira, espelhos, tapete de yoga, 2 blocos de foam, cinto de yoga, rolo de espuma de alta densidade
dimensões variáveis

A sétima janela, criada pelo artista Eduardo Navarro, é inspirada pelo princípio budista de que o corpo possue nove orifícios a partir dos quais energia, matéria e informação viajam interna e externamente. Essas janelas e portas nos permitem estabelecer uma conexão com o mundo ao redor, transformando o corpo em um templo metafórico. Esse aparelho óptico de ginástica permite a exploração de nosso próprio corpo, especificamente o anus, a única parte do corpo que a anatomia humana não nos permite observar. Ao usá-lo, nosso próprio ciclo de contemplação torna-se completo em um ritual uroboro onde o observador e o observado se tornam um só.

Eduardo Navarro (n. 1979, Buenos Aires, Argentina) vive e trabalha em Buenos Aires, Argentina. Navarro estudou com o artista Guillermo Kuitca entre 2003 - 2005 no Program for the Visual Art C.C.R.R. na Argentina. Em 2006, ele estudou na Skowhegan School of Painting and Sculpture e recebeu a bolsa do UBS Art Scholarship/Individual grant para artistas emergentes. A prática artística de Navarro é baseada em pesquisa; ele mergulha em estudos científicos, jurídicos e espirituais, a fim de fundamentar suas performances. Para seus projetos participativos e comunitários, Navarro regularmente colabora com vários especialistas, de padres a alpinistas ou homeopatas. Navarro também convida participantes para se engajarem com o produto final de seu trabalho enquanto que simultâneamente documenta o processo através de fotografias, desenhos, mapas e textos.

Em seu recente projeto desenvolvido em Nova Iorque, *We Who Spin Around You*, Navarro colaborou com dois astrofísicos para explorar questões relacionadas a nossa mutante relação com a natureza no contexto da astronomia e dos estudos solares. Os participantes foram convidados a usar uma máscara de bronze projetada para ajudá-los a ver o sol de maneira "segura", transformando-o em uma pequena esfera verde escuro, enquanto ouviam uma palestra sobre o sol. Sua série de desenhos feitos no forno foi produzida em papel manteiga e pintada com açúcar e solução aquosa. A mistura escurece conforme o papel é assado, formando desenhos domésticos figurativos. Em sua performance *Instructions from the Sky*, apresentada na Frieze New York | Projects em 2016, os performers seguem as nuvens com seus instrumentos, formados por 5 discos e capacates feitos de espelho, aparatos usados para receber instruções do céu.

Suas principais exposições individuais incluem: Museo Rufino Tamayo, Cidade do México (2016); Ensayo de Situation, Di Tella University, Buenos Aires (2014); Órbita, UTDT, Buenos Aires (2013); Faena Art Center, Buenos Aires (2013); and Estudio Jurídico Mercosur, Faena Arts Center, Buenos Aires (2012). Seu trabalho foi exposto nas seguintes mostras: 32ª Bienal de São Paulo, Brazil (2016); SeMA Biennale Mediacity Seoul (2016); The Eccentrics, Sculpture Center, New York, EUA (2016); Space to Dream: Recent Art from South America, Auckland, Nova Zelândia (2016); Surround Audience, New Museum Triennial, New York; The Past, The Present, The Possible, Sharjah Biennial, Emirados Árabes Unidos (both in 2015); We, the outsiders, e-flux, New York; Ir para Volver, Cuenca Biennial, Equador (both 2014); Weather Permitting, Bienal do Mercosul (2013); Há sempre um copo de mar para um homem navegar, 29ª Bienal de São Paulo (2010); e Screaming and Hearing, Bienal do Mercosul (2009).

Exposições e residências futuras
En el ejercicio de las cosas, Casa de America, Madri, Espanha - coletiva
15 feb - 27 mar, 2017

32ª Bienal de São Paulo - Itinerâncias, Palácio da Instrução, Cuiabá, Brasil - coletiva
9 maio - 8 julho, 2017

Artista em Residência, In Site Casa Gallina, Cidade do México, México
fev - mar, 2017

clique aqui para acessar o portfolio de Eduardo Navarro

A Galeria Nara Roesler, uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seleto e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

galeria nara roesler

são paulo
rio de janeiro
new york
www.nararoesler.com.br
info@nararoesler.com.br

abraham palatnik
alberto baraya
alice miceli
alexandre arrechea
angelo venosa
antonio dias
artur lescher
berna reale
brígida baltar
bruno dunley
cao guimarães
carlito carvalhosa
cristina canale
daniel buren
daniel senise
eduardo coimbra
eduardo navarro
fabio miguez
hélio oiticica
isaac julien
josé patrício
julio le parc
karin lambrecht
laura vinci
lucia koch
marcelo silveira
marco maggi
marcos chaves
melanie smith
milton machado
not vital
o grivo
paul ramirez jonas
paulo bruscky
raul mourão
rené francisco
rodolpho parigi
sérgio sister
tomie ohtake
vik muniz
virginia de medeiros
xavier veilhan

são paulo – avenida europa 655 – jardim europa 01449-001 – são paulo sp brasil – t 55 (11) 2039 5454
rio de janeiro – rua redentor 241 – ipanema 22421-030 – rio de janeiro rj brasil – t 55 (21) 3591 0052
new york – 47 w 28th st 2nd floor – new york ny usa 10001 – t 1 (646) 791 0426